

Pensenometria do Afluxo Autopensênico Circundecisório

Thosenometry of Self-thosenic Circundecisory Influx

Pensenometría del Aflujo Autopensénico Circundecitivo

Elizabeth Pigozzo

epigozzo@hotmail.com

Samir Henrique de Moraes

shdmoraes@gmail.com

Resumo. O presente artigo aborda o exercício de autopensometria aplicado a intervalos de pensenidade gerados em momentos de tomada de decisão e contextos reais dos autores. Objetiva evidenciar a existência e tornar classificáveis as unidades pensênicas componentes do processo decisório consciencial, ampliando a abordagem autopesquisística. A metodologia envolveu o registro de condutas adotadas em situações cotidianas, o perscrutamento e a classificação dos pensenes envolvidos e o esquadramento interpretativo por meio de ferramenta de análise. Os resultados apresentaram características particulares e contraditórias da pensenidade circundecisória pessoal, as matrizes pensênicas utilizadas e a relevância do estudo do afluxo autopensênico na qualificação da autoortopensenidade.

Abstract. This article addresses the exercise of self-thosenometry applied to thosenity intervals generated in decision-making moments and in the authors' real contexts. It aims to highlight the existence and classify the thosenic units that are components of the consciencial decision-making process, expanding the self-research approach. The methodology involved the recording of behaviors adopted in everyday situations, the scrutiny and classification of the thosenes involved, and the interpretive scrutiny through an analysis tool. The results showed particular and contradictory characteristics of personal circumdecisional thosenity, the thosenic matrices used and the relevance of the study of self-thosenic influx in the qualification of self-orthothesenity.

Resumen. Este artículo aborda el ejercicio de la autopensometría aplicada a los intervalos de pensenidad generados en los momentos de toma de decisiones y en los contextos reales de los autores. Tiene como objetivo resaltar la existencia y clasificar las unidades pensênicas que son componentes del proceso de toma de decisiones concienenciales, ampliando el enfoque de autoinvestigación. La metodología implicó el registro de los comportamientos adoptados en situaciones cotidianas, el escrutinio y clasificación de los pensenes involucrados y el escrutinio interpretativo a través de una herramienta de análisis. Los resultados mostraron características particulares y contradictorias de la pensenidad circundecisional personal, las matrizes pensênicas utilizadas y la relevancia del estudio del aflujo autopensênico en la calificación de la autoortopensenidad.

Palavras-chave. 1. Autopensometria. 2. Autopesquisa. 3. Afluxo Autopensênico. 4. Pensene Prevalente.

Keywords. 1. *Self-thosenometry*. 2. *Self-research*. 3. *Self-thosenic Influx*. 4. *Prevalent Thosene*.

Palabras-clave. 1. *Autopensometría*. 2. *Autoinvestigación*. 3. *Aflujo Autopensênico*. 4. *Pensene Prevaleciente*.

Especialidade. Autopensometria.

Specialities. *Self-thosenometry*.

Especialidad. *Autopensometría*.

Materpensene. Autopensometria do afluxo autopensênico.

Matherthosene. *Self-thosenometry of the self-thosenic influx*.

Materpensene. *Autopensometría del aflujo autopensênico*.

INTRODUÇÃO

Contexto. A origem deste trabalho se apoia na experiência dos autores em 2 cursos voltados à pesquisa da automanifestação: o *Evolução pelo Esquadramento da Automegacosmoética*, da *Associação Internacional de Cosmoetologia (COSMOETHOS)*, e o *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial*, da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS)*.

Aprofundamento. Após os eventos e a sinergia instalada por ambos, os autores decidiram pelo aprofundamento nas pesquisas da base pensênica das próprias condutas, vindo a deparar-se com importantes sinalizadores da pensenidade pessoal em eventos de pressão por necessidade decisória.

Objetivo. Este artigo objetiva registrar amostras de processo autopensênico atinente à determinada conduta, visando evidenciar, diferenciar e classificar o pensene prevalente e os demais pensenes componentes do processo decisório, contribuindo para os trabalhos de aperfeiçoamento da autoortopensenidade.

Metodologia. Foi utilizado o método indutivo, partindo-se de observação e registro de blocos de condutas e pensenes efetivos individuais, realizando-se análise e classificação do material compilado e chegando-se a conclusões genéricas e hipóteses passíveis de serem verificadas.

Estrutura. O trabalho se apresenta dividido em 6 seções:

1. Introdução à observação da autopensenidade.
2. Norteadores da ferramenta de análise autopensênica.
3. Análise autopensênica e aplicação de variáveis conscienciométricas.
4. Considerações sobre a autopensenidade circundecisória.
5. Reflexões sobre o exercício de autopensenometria.
6. Conclusão.

Motivação. Ampliar a autopesquisa e descobrir a existência de componentes importantes e nem sempre claros da autopensenidade, visando maior nível de expressão autoortopensênica.

I. INTRODUÇÃO À OBSERVAÇÃO DA AUTOPENSENIDADE

Autopensene. O “autopensene (auto+pen+sen+ene) é o pensene da própria consciência, específico, diferente de todos os outros e de todos os pensenes das outras consciências” (Vieira, 1997, p. 42).

Pensenzar. O ato de pensenzar é a ação fundamental, básica e, surpreendentemente, a mais complexa dentre todas as manifestações da vida da consciência, em qualquer circunstância, dimensão existencial ou momento evolutivo (Vieira, 2018, p. 2101).

Autopensenização. A autopensenização é a elaboração intraconscencial exclusiva do ato de pensenzar da consciência, construindo diferentes formas de ideias, sentimentos e manifestações energéticas, conjugadas e ininterruptas, expandindo a autocognição nos contextos da evolução interminável (Vieira, 2018, p. 3594).

Autopensenidade. “A autopensenidade é o mecanismo de expressão incessante da consciência em todas as manifestações pessoais, em qualquer dimensão consciencial, sendo em consequência a Pensenologia o conceito (teoria) e o substrato (prática) de fundamentação da Ciência Conscienciologia, área ainda (Ano base: 2006) não descoberta pelas Ciências Convencionais” (Vieira, 2007, p. 209).

Estímulo. O processo da autopensenidade é gerado a partir da entrada de determinado estímulo, interno ou externo à consciência, reivindicando o uso das estruturas cerebral e cognitiva, das memórias pessoais e de outros atributos conscienciais, de maneira consciente ou inconsciente.

Ambiguidade. Tal funcionalidade reativa da consciência pode ser interpretada como capacidade ou recurso consciencial voltado à solução de determinado problema, de busca por maior discernimento em determinada condição. Mas, também pode se instalar como processo rebarbativo, sem lucidez ou controle, com efeitos correspondentes sobre a própria pensenidade, a holosfera pessoal e o ambiente circundante.

Alternagem. A rigor, o processo autopensênico pode alternar pensenes de maior lucidez com outros mais inconscientes e automatizados, dentro do mesmo contexto decisório.

Interpretação. A forma interpretativa do estímulo recebido sofre variação diretamente proporcional à mundividência e à singularidade consciencial, condição reunidora de características neurofisiológicas e intraconscenciais acrescidas de pressão mesológica ou holopensênica contextual, momentânea e/ou vigente.

Destaque. Embora nem todo estímulo à autopenalidade exija ação externa ou física da consciência, neste trabalho são abordados apenas exemplos que exigiram processo decisório e adoção de conduta objetiva na intrafiscalidade.

Prevalente. Para a composição básica da análise abordada, foi separado do processo autopenênico o pensene prevalente, compreendido como aquele adotado pela consciência após reflexão e consumado em ação ou conduta posterior.

Afluxo. O restante dos pensenes gerados, aqui denominado por afluxo autopenênico, constituiu o outro elemento de análise abordado.

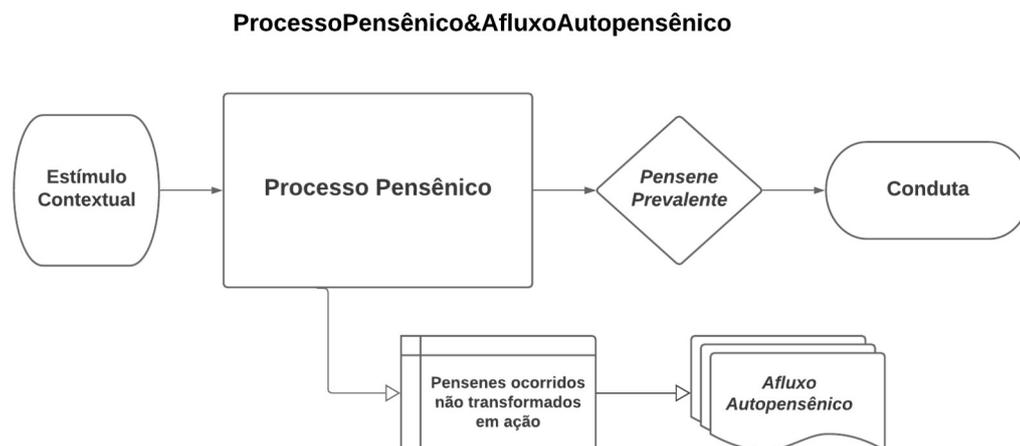
Definição. O afluxo autopenênico é o estágio no processo decisório em que ocorre a proliferação de pensenes de diversas naturezas e intensidades, notadamente destinados a subsidiar decisão a ser tomada, porém não transformados em ação objetiva na dimensão, podendo permanecer ou não na pensenosfera do indivíduo.

Sinonímia. 1. Autodesencadeamento pensênico pró-decisão. 2. Influxo pensênico pró-decisório. 3. Pensenes circundecisórios.

Antonímia. 1. Pensene prevalente. 2. Automatismo pensênico sem necessidade decisória. 3. Heterosubsídio decisório pensênico.

Filtro. O conjunto denominado afluxo autopenênico revela, como hipótese, o padrão de pensenidade do emissor notadamente sem filtros, espontâneo, vinculado ao processo e à estrutura cognitiva existente, consolidada ou em consolidação, de onde podem derivar pensenes homeostáticos, neutros ou nosográficos.

Figura 1. Processo Pensênico & Afluxo Autopenênico



Fonte: os autores.

Autopensenometria. Este trabalho se caracteriza como exercício de autopensenometria, definida como “o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, medir, avaliar ou determinar a qualidade cosmoética dos próprios pensamentos, sentimentos e energias (pensenes)” (Rezende, 2018, p. 3620).

Ciclo. A partir de viés autopensenométrico e a título de delimitação de abordagem, a técnica aqui aplicada contempla as 2 primeiras etapas do ciclo autoconscienciométrico, respectivamente denominadas de Autavaliação (metapensenedade) e Autodiagnóstico (padrões pensênicos).

Metapensene. O estudo proposto exigiu a escrutinação e tratamento do substrato pensênico referido, em última análise exercício de metapensenedade, assim compreendida como a capacidade ou o potencial de a consciência analisar a própria pensenedade em busca de maior cognição a respeito.

II. NORTEADORES DA FERRAMENTA DE ANÁLISE AUTOPENSÊNICA

Direcionamento. O estímulo gerado pela prática autoconscienciométrica direcionou o foco investigativo à análise da autopensenedade e colaborou para a identificação da necessidade de aproveitamento da riqueza informativa contida no afluxo autopensênico.

Ferramenta. Para tratamento das informações, fez-se uso de tabela de registro e classificação do material coletado, com utilização de variáveis julgadas adequadas para investigar e decifrar a qualidade autopensênica subjacente.

Estrutura. A tabela gerada foi dividida em 2 blocos diferentes: o primeiro para registro do estímulo contextual e pensene prevalente; o segundo para registro e tratamento do afluxo autopensênico.

Variáveis. Foram utilizadas 12 variáveis, 6 delas destacadas de conjunto apresentado no curso “Teáticas da Conscienciometria Interassistencial”, da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial*, para as quais atribuiu-se o valor crescente de 1 a 5, significando o grau de maturidade na emissão do pensene em análise.

Interpretação. O campo final da tabela destinou-se ao registro dos extratos interpretativos da metanálise dos componentes autopensênicos compilados.

Amostra. As casuísticas expostas no presente artigo foram extraídas aleatoriamente do conjunto de posturas planilhadas e investigadas pelos pesquisadores, semanalmente, no período de maio a dezembro de 2020.

Aplicação. A seção seguinte exemplifica a aplicação da ferramenta de análise autopensenométrica sobre 6 condutas reais dos autores, 3 do primeiro pesquisador seguidas de 3 do segundo, e o apontamento da variabilidade contida na pensenedade circundecisória.

III. ANÁLISE AUTOPENSÊNICA E APLICAÇÃO DE VARIÁVEIS CONSCIENCIOMÉTRICAS

Tabela 1 – Casuística 1 – Pesquisador 1

Análise da Autopensenedade com Ênfase no Afluxo Autopensênico	
Estímulo Contextual	Empresa pública responsável pela instalação de energia elétrica em imóvel não cumpriu o requerimento e alegou que as regras haviam mudado, embora houvesse assegurado o procedimento e recebido todos os documentos e as licenças em tempo hábil.
Pensene Prevalente	Manutenção da exigência do acordado.
Tipo de Pensene	De retidão, legalista.
Predominância: PEN/	PEN

SEN/ ENE				
Qualidade: HO/ NE/ NO	HO			
Conduta	Manutenção da postura de requerer o acordado.			
Afluxo Autopensênico	Pensene 1	Pensene 2	Pensene 3	Pensene 4
	Não foi o orientado e cumpri as exigências feitas.	É área consolidada, já certificada pela prefeitura como passível de habitação.	É área sem veio d'água e devidamente liberada pelo departamento ambiental da prefeitura.	Não vou fazer o joguinho político do representante da repartição pública.
Tipo de Pensene	Combativo Justiceiro	Persistente Argumentativo	Persistente Argumentativo	Combativo Competitivo
Predominância: PEN / SEN / ENE	SEN	PEN	PEN	SEN
Qualidade: HO / NE / NO	NO	NE	NE	NO
Origem: Anterior / Contextual	Anterior	Contextual	Contextual	Anterior
Durabilidade: Breve / Duradouro	Breve	Breve	Breve	Breve
Permanência pós-pensene prevalente: Descarte / Manutenção	Descarte	Descarte	Descarte	Descarte
Autafetivometria	3	5	5	3
Autoconflitometria	3	4	4	2
Autocriticometria	2	5	5	2
Autodefensivometria	2	4	4	2
Autodescondicionamentometria	1	3	3	1
Autoperceptometria	1	4	4	1
Conclusões Gerais do Afluxo Autopensênico	<p>Os 4 pensenes mostram 2 padrões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Racional: centrado nos argumentos lógicos pró-elucidação do quadro (2 e 3); 2. Emocional: voltado ao enfrentamento pelo prisma da indignação e competitividade (1 e 4). Embora breves e descartados, os pensenes 1 e 4 foram classificados como pré-existentes (anteriores) e baixaram a média nas variáveis analisadas. <p>Os pensenes 2 e 3, neutros e de maior racionalidade, mostraram oscilações de condicionamento, indicador de algum nível de automatismo de manifestação.</p>			

Fonte: os autores.

Tabela 2 – Casuística 2 – Pesquisador 1

Análise da Autopensenedade com Ênfase no Afluxo Autopensênico	
Estímulo Contextual	Profissional veterinário, por questões aparentemente comerciais, sugeriu tratamento medicamentoso anterior sem chance de sucesso em pré-humano canino pré-dessomático.
Pensene Prevalente	Dar encaminhamento ao quadro com os recursos possíveis.
Tipo de Pensene	De convivência pacífica, de contribuição com o quadro geral.

Predominância: PEN / SEN / ENE	PEN			
Qualidade: HO / NE / NO	HO			
Conduta	Aceite da orientação profissional e aplicação da medicação.			
Afluxo Autopensênico	Pensene 1	Pensene 2	Pensene 3	Pensene 4
	O profissional está querendo me manipular com seu conhecimento, pois sabe que o animal não tem mais chance.	Ele deve estar com dificuldade de tocar o próprio negócio em tempo de pandemia.	Eu deveria gastar os recursos com a eutanásia do animal, não em medicamentos inócuos para a situação	A eutanásia abreviaria o estado de sofrimento do animal, mas a medicação também pode fazê-lo.
Tipo de Pensene	De desconfiança	Analítico	De otimização de recursos financeiros	De contemporização
Predominância: PEN / SEN / ENE	SEN	PEN	PEN	PEN
Qualidade: HO / NE / NO	NO	NE	HO	NE
Origem: Anterior / Contextual	Anterior	Anterior	Anterior	Anterior
Durabilidade: Breve / Duradouro	Duradouro	Breve	Breve	Breve
Permanência pós-pensene prevalente: Descarte / Manutenção	Manutenção	Descarte	Descarte	Descarte
Autafetivometria	4	5	4	5
Autoconflitometria	3	4	4	5
Autocriticometria	3	4	4	4
Autodefensiométrica	2	5	3	5
Autodescondicionamentometria	3	4	3	5
Autoperceptometria	3	5	3	5
Conclusões Gerais do Afluxo Autopensênico	<p>Houve predominância de pensenes mais racionais na proporção de 3 por 1.</p> <p>Houve diversidade na tipologia de pensenes, indo da indignação à contemporização, passando pelo analítico e administrativo.</p> <p>O pensene 1, carregado no SEN e nosográfico, foi o único a se manter após o <i>pensene prevalente</i>, tendo inclusive persistido durante a vivência relatada (atendimento na loja veterinária).</p> <p>O pensene 1 demonstrou maior desnível (menor performance) ante as variáveis aplicadas.</p> <p>O pensene 4 manteve maior média, aspecto condizente com a tipologia de pensene contemporizador.</p>			

Fonte: os autores.

Tabela 3 – Casuística 3 – Pesquisador 1

Análise da Autopenalidade com Ênfase no Afluxo Autopensênico				
Estímulo Contextual	Coleta de microlixo na zona de praia após caminhada de rotina.			
Pensene Prevalente	Proativo, de limpar o ambiente local, torná-lo livre de materiais exóticos e evitar danos ao ambiente marinho.			
Tipo de Pensene	Responsivo; Contributivo.			
Predominância: PEN / SEN / ENE	PEN			
Qualidade: HO / NE / NO	HO			
Conduta	De coleta efetiva de microlixos da área.			
Afluxo Autopensênico	Pensene 1	Pensene 2	Pensene 3	Pensene 4
	Contrariedade pela ação irresponsável do outro	Indignação com o asfaltamento da via, pela prefeitura, sem canal de coleta pluvial, fator determinante para levar o lixo urbano à praia por meio das chuvas.	Rápidas imagens de animais marinhos trazidos à praia, asfixiados pelo material exótico (lixo urbano).	Área diminuta abrangida pela ação ante o tamanho do problema.
Tipo de Pensene	Questionador	De indignação; Combativo	De impotência	Reflexivo
Predominância: PEN / SEN / ENE	SEN	SEN	SEN	PEN
Qualidade: HO / NE / NO	NO	NO	NE	NE
Origem: Anterior / Contextual	Anterior	Anterior	Anterior	Anterior
Durabilidade: Breve / Duradouro	Breve	Breve	Breve	Breve
Permanência pós-pensene prevalente: Descarte / Manutenção	Descarte	Manutenção	Manutenção	Descarte
Autafetivometria	3	3	5	5
Autoconflitometria	3	2	3	4
Autocriticometria	3	3	4	4
Autodefensometria	3	3	4	3
Autodescondicionamentometria	1	3	3	4
Autoperceptometria	1	3	4	4
Conclusões Gerais do Afluxo Autopensênico	Os 4 pensenes mostram 2 padrões: 1. Emocional: voltado ao enfrentamento pela cobrança de responsabilidade alheia (pensenes 1 e 2); 2. Reflexivo: de caráter mais analítico sobre a ação desempenhada (3 e 4). Os pensenes 3 e 4 foram breves, respectivamente nosográfico e neutro, porém carregados no sen e permanecendo após a vivência, sinalizando provável padrão repetitivo em ocasiões análogas.			

Fonte: os autores.

Tabela 4 – Casuística 1 – Pesquisador 2

Análise da Autopensividade com Ênfase no Afluxo Autopensívico				
Estímulo Contextual	Solicitação de colega para orientação sobre estrutura de Curso Livre (CL).			
Pensene Prevalente	Atender ao pedido, deixando claro, por escrito, que é troca entre amigas, lembrando o fato de não estar mais atuando na atividade e aventando a possibilidade de as orientações terem sido modificadas.			
Tipo de Pensene	Anticonflitivo – Profilático – Neopensene Funcional			
Predominância: PEN / SEN / ENE	PEN			
Qualidade: HO / NE / NO	HO			
Conduta	Reunião com a colega para estruturar o CL.			
Afluxo Autopensívico	Pensene 1	Pensene 2	Pensene 3	Pensene 4
	Há outras pessoas fazendo este trabalho; não é legal dar palpite.	Será que a orientação para desenvolvimento de CL continua a mesma?	Interferência externa pode gerar conflito entre autor e revisor.	Se der problema, posso lidar com ele.
Tipo de Pensene	Respeitoso	Crítico	Cauteloso	Confiante
Predominância: PEN / SEN / ENE	PEN	PEN	PEN	SEN
Qualidade: HO / NE / NO	HO	HO	HO	NE
Origem: Anterior / Contextual	Contextual	Anterior	Contextual	Anterior
Durabilidade: Breve / Duradouro	Breve	Breve	Breve	Breve
Permanência pós-pensene prevalente: Descarte / Manutenção	Descarte	Descarte	Descarte	Descarte
Autafetivometria	5	5	5	5
Autoconflitometria	4	5	5	5
Autocriticommetria	5	5	5	5
Autodefensivometria	3	5	5	5
Autodescondicionamentometria	5	5	5	5
Autoperceptometria	5	5	5	5
Conclusões Gerais do Afluxo Autopensívico	O afluxo evidenciou-se prevalentemente homeostático, demonstrando minha experiência e maturidade em relação à demanda apresentada. O item Autodefensivometria foi avaliado com nota 3 porque neste pensamento havia receio moderado de gerar algum tipo de problema.			

Fonte: os autores.

Tabela 5 – Casuística 2 – Pesquisador 2

Análise da Autopensenidade com Ênfase no Afluxo Autopensênico				
Estímulo Contextual	Organizar dados para contabilidade da empresa.			
Pensene Prevalente	Cumprir rotina de registro.			
Tipo de Pensene	Organizativo.			
Predominância: PEN / SEN / ENE	PEN			
Qualidade: HO / NE / NO	HO			
Conduta	Registrar notas e recibos das movimentações efetuadas.			
Afluxo Autopensênico	Pensene 1	Pensene 2	Pensene 3	Pensene 4
	Isso é muito chato.	Depois eu faço, agora vou ver 1 filme.	Tenho de dar atenção para a tia, molhar as plantas, fazer almoço etc.	Por que todas as notas não têm a mesma disposição de informações? Essas notas que desbotam, são muito ruins; ter de fazer cópia etc.
Tipo de Pensene	Enfadonho	Procrastinador	Dispersivo	Reclamador
Predominância: PEN / SEN / ENE	SEN	SEN	SEN	SEN
Qualidade: HO / NE / NO	NO	NO	NO	NO
Origem: Anterior / Contextual	Anterior	Anterior	Anterior	Anterior
Durabilidade: Breve / Duradouro	Longo	Breve	Breve	Longo
Permanência pós-pensene prevalente: Descarte / Manutenção	Manutenção	Descarte	Descarte	Manutenção
Autafetivometria	2	4	3	3
Autoconflitometria	1	1	1	3
Autocriticometria	1	1	1	3
Autodefensivometria	1	1	1	2
Autodescondicionamentometria	1	1	1	2
Autoperceptometria	1	1	1	1
Conclusões Gerais do Afluxo Autopensênico	<p>Algumas atividades considero “roubarem tempo” e são feitas com má vontade e alto grau de vitimização.</p> <p>Pensenes recorrentes ocorrem ao longo do trabalho e de certa forma são cultivados, não havendo movimento firme para controlá-los nem atenção no aprendizado ou ganho evolutivo oferecido pela situação, qual a assistência a ser feita ou a importância do próprio trabalho. Demonstram infantilidade ao querer fazer apenas o prazeroso sem atentar ao efetivamente necessário.</p>			

Fonte: os autores.

Tabela 6 – Casuística 3 – Pesquisador 2

Análise da Autopensividade com Ênfase no Afluxo Autopensívico				
Estímulo Contextual	Situação desconfortável após decisão de colegas pela alteração de organograma de atividades.			
Pensene Prevalente	Expor o autodesconforto com o modo como o processo foi conduzido.			
Tipo de Pensene	Conviviopensene.			
Predominância: PEN / SEN / ENE	PEN			
Qualidade: HO / NE / NO	HO			
Conduta	Diálogo franco e aberto com os colegas.			
Afluxo Autopensívico	Pensene 1	Pensene 2	Pensene 3	Pensene 4
	Eles vão ficar chateados.	Não adianta falar, é só incomodação.	Posso estar interpretando mal.	Não é autoassistencial tampouco heteroassistencial ficar remoendo e acumulando desgostos.
Tipo de Pensene	Receoso	Fatalista	Empático	Lúcido
Predominância: PEN / SEN / ENE	SEN	SEN	PEN	PEN
Qualidade: HO / NE / NO	NO	NO	NE	HO
Origem: Anterior / Contextual	Anterior	Anterior	Anterior	Anterior
Durabilidade: Breve / Duradouro	Breve	Breve	Breve	Duradouro
Permanência pós-pensene prevalente: Descarte / Manutenção	Descarte	Descarte	Descarte	Manutenção
Autafetivometria	3	2	5	5
Autoconflitometria	2	1	5	5
Autocriticometria	5	1	4	5
Autodefensivometria	5	2	3	4
Autodescondicionamentometria	5	1	4	4
Autoperceptometria	3	1	3	4
Conclusões Gerais do Afluxo Autopensívico	O compartilhamento de situações desagradáveis exige esforço pessoal. Minha tendência natural é deixar passar, pelo receio da reação dos outros ou pelas próprias crenças de ser movimento inútil. Os pensenes 3 e 4, contudo, mostram tal comportamento gerando reflexões baseadas no conhecimento teórico e na análise de experiências anteriores, possibilitando visualizar outras opções interpretativas e reorientar os autocomportamentos.			

Fonte: os autores.

IV. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AUTOPENSENIDADE CIRCUNDECISÓRIA

Atributo. A pensenização é mecanismo de expressão permanente e a consciência tende a alterar o foco da atenção e pensenidade de modo sequencial e contínuo, sempre movida por alguma estimulação intra ou extraconscional.

Desafio. Ao receber o estímulo desafiador, a consciência entra em operação para reconhecer o contexto instalado, promove a indexação dos mais diferentes pensenes e, concluída a operação psicocognitiva, assume o pensene prevalente embasador da ação ou conduta escolhida.

Unidades. Sobram os pensenes indexados e utilizados na elaboração do discernimento final e logo desconsiderados, substituídos pela unidade pensênica predominante.

Afluxo. Esses pensenes compõem o afluxo autopensênico e caracterizam processo particular, intrínseco e, por vezes, inconsciente do agente pensenizador, consumando importante material para o fornecimento de pistas e indicadores das matrizes pensênicas usuais da consciência.

Padrões. No afluxo autopensênico é possível a identificação do grau de maturidade da pensenidade consciencial, notadamente por meio de análise dos padrões automáticos, repetidos e consolidados em situações que exigem postura decisória.

Qualidade. Ainda que a conduta final seja caracterizada como de qualidade homeostática, os demais pensenes envolvidos no processo decisório nem sempre acompanham o pensene prevalente, podendo ser de natureza diversa.

Emocionalidade. No esforço decisório, os diversos pensenes associativos e comparativos interligados, não obrigatoriamente conexos, podem conter carga psicossomática variável, tornando possível o afloramento de velhos padrões nosográficos de pensenidade, como de competitividade e medo, por exemplo.

Descarte. O material do afluxo autopensênico pode ser descartado ou não após a solução encontrada, neste caso com a possibilidade de vir a ser elemento assediador gravitante ou de contrapensenidade em função do maior ou menor acerto decisório.

V. REFLEXÕES SOBRE O EXERCÍCIO DE AUTOPENSENOMETRIA

Panorama. O somatório das autavaliações permitiu o mapeamento pontual da complexidade pensênica dos envolvidos em contextos decisórios, vindo a apontar tendências e padrões a serem considerados como diagnóstico do processo autopensênico livre.

Descoberta. A aplicação das variáveis sobre o material do afluxo autopensênico pessoal permitiu a descoberta de aspectos ignorados da própria pensenidade, material importante para subsidiar processo de reestruturação pensênica.

Evitação. A estruturação analítica por meio de variáveis fixas colaborou para a evitação das tendências, desvios e manipulações atinentes ao impulso pensênico natural, evitando pontos cegos e outros mecanismos de defesa ativados e nem sempre claros.

Teática. O exercício de análise de condutas de modo continuado, objetivando principalmente o tratamento do afluxo autopensênico, tornou-se hábito e ampliou a atenção e a percepção dos pesquisadores sobre a ocorrência e os efeitos intra e extraconscionais da autopensenidade.

Constatação. Foi evidenciado que parte da pensenidade do afluxo autopensênico é dispensável e, em alguns casos, alheia aos cotejos objetivos do processo cognitivo instalado. Isso torna importante o conheci-

mento antecipado dos padrões presentes na autopenalidade a ponto de ser possível o descarte daqueles inúteis e nosográficos.

Risco. Os pensenes imaturos componentes do afluxo autopenalênico, se não devidamente descartados ou ressignificados, podem aflorar no decorrer da ação objetiva mudando o rumo da decisão tomada.

Ortopensividade. Quanto maior o índice de ortopensividade contida no afluxo autopenalênico, maior é a desambiguação ideativa da consciência. As consequências são processos decisórios mais retilíneos, rápidos e assertivos, evitando o desperdício de energia e liberando espaço para o aumento da produtividade homeostática.

CONCLUSÃO

Achados. O presente trabalho permitiu classificar e diferenciar o pensene prevalente dos demais pensenes do campo decisório, agregando importantes achados aos pesquisadores.

Experiência. A sujeição do próprio material pensênico à ferramenta de análise, ilustrada no corpo deste artigo, mostrou-se valiosa e ampliou o campo de pesquisa ao incluir elementos nem sempre considerados dentro da autopesquisa cotidiana.

Panorama. O somatório das avaliações permitiu diagnóstico e mapeamento pontual da complexidade pensênica envolvida em determinados contextos, vindo a apontar prováveis padrões consolidados a serem observados.

Apropriação. A tomada de consciência do afluxo autopenalênico, pelo enfoque da autopesquisa continuada, possibilita descartar mais facilmente os pensenes nosográficos, dando tempo necessário para o afloramento da ortopensividade pretendida.

Terapêutica. A explicitação da maneira particular de como a consciência processa e chega a conclusões, favorece a busca por técnicas de terapêutica e reestruturação pensênica adequada ao perfil da estrutura cognitiva em ação.

Esclarecimento. O estudo do material permite a identificação da unidade pensênica de intenção nosográfica que fundamenta determinadas condutas, explícitas ou não, ainda que o pensene prevalente e a ação final adotada em determinado momento se mostrem positivos.

Reciclagem. Ao tornar-se consciente do afluxo autopenalênico, a consciência conforma a oportunidade de reestruturação da própria pensividade, evitando a permanência prolongada em padrões de pensamentos e sentimentos desnecessários e incoerentes com o nível consciencial almejado.

Autopenologia. Atentar ao substrato da própria pensividade a partir de evidências reais do cotidiano configura-se como estímulo à autorreducação pensênica, oportunizando à consciência primar pela qualidade da autopenalidade desde a recepção inicial do estímulo e seguir rumo a estados mais permanentes de autortopensividade.

REFERÊNCIAS

1. **Rezende, Ricardo; Autopenometria;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCY-

CLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3620 a 3625.

2. Vieira, Waldo; Ato de Pensenzar; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2101 a 2104.

3. Idem; Autopenseñização; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3594 a 3598.

4. Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 239, 310.

5. Idem; Homo sapiens pacíficus; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 209.

6. Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 42.

MINICURRICULOS

Elizabeth Pigozzo, professora, especialista em Informática na Educação e Gestão Integrada de Processos e Serviços, voluntária da Conscienciologia desde 2005 até a presente data, é docente, tenepessista e verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. *E-mail*; epigozzo@hotmail.com, telefone (48) 99127 6900.

Samir Henrique de Moraes, professor, especialista em Matemática, voluntário da Conscienciologia desde 2005 até a presente data, é docente, tenepessista e verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*. *E-mail*: shdmoraes@gmail.com, telefone (48) 99985 0935.

